



MOREIRA, Ubiratan Nunes. **Dizer profético e Eleição: a hermenêutica da religião como ética em Emmanuel Lévinas.** 2012. 136 folhas. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Belo Horizonte.*

Resumo

Dizer profético e eleição são dois temas problemáticos. No pensamento de Emmanuel Lévinas ocorre uma atualização e re-significação do profetismo como *dizer profético* e da temática da *eleição* como responsabilidade anterior à liberdade. As duas noções são lidas sob a ótica da ética como filosofia primeira e religião, momento próprio da condição humana de se assumir a responsabilidade por outrem, na *epifania* do rosto, a partir de uma releitura do Infinito cartesiano. Esta pesquisa, portanto, quer identificar, em Lévinas, o judaísmo como religião de adultos que, ao ampliar seu lugar hermenêutico, ensina ética, quando as questões doutrinárias e dogmáticas não significam mais do que a responsabilidade por outrem, experiência decisiva dos relatos proféticos bíblicos. A partir das tradições proféticas e talmúdicas, na experiência da hermenêutica rabínica, o *dizer profético* é a ética possível como linguagem e a *eleição* é a motivação dessa ética, que implica um movimento de saída do Mesmo em direção ao infinitamente Outro. A *eleição*, do ponto de vista da filosofia de Lévinas, é a condição de possibilidade da subjetividade que se re-significa como pensamento da alteridade. O discurso religioso para ser possível como ética, destarte, precisa abrir-se à possibilidade de ser desdito. E a primazia do *dizer* sobre o Dito não é outra coisa senão que a

* Orientador: Prof. Dr. Márcio Antônio de Paiva (PUC-Minas). Defesa ocorrida em 20 de março de 2012. País de origem: Brasil. E-mail: ubiratansl@hotmail.com

primazia da ética sobre a onto-teologia. A pesquisa trata o discurso religioso originário como relação ética, possibilidade de desdizer-se e dizer outramente, marcada pela experiência do homem refém de todos os outros.

Palavras-chave: Dizer profético. Eleição. Responsabilidade. Subjetividade. Outro.

Resumé

Direprophétique et *élection* sont deux thèmes problématiques. Dans la pensée d'Emmanuel Lévinas se produit une pensée sur re-signification de prophétisme comment *direprophétique* et de la thématique de *l'élection* comment responsabilité précédente à la liberté. Les deux notions saines être lues sous l'optique de comment philosophie première et religion, moment propre de la condition humaine de se supposer la responsabilité par autrui, dans l'épiphanie du visage, à partir d'une relecture de l'Infini cartésien. Cette recherche, donc, soit identifier, dans Lévinas, le judaïsme comment une religion d'adultes qui, à amplifier sa place herméneutique, enseigne l'éthique, quand les questions doctrinales et dogmáticas dont ne signifient pas plus la responsabilité par autrui, expérience décisive des prophètes bibliques. Dans traditions prévisionnelles et talmudiques, dans l'expérience de l'herméneutique rabbinique, *dire prophétique* est l'éthique possible ainsi que *l'élection* est la motivation de cette éthique, qui implique un mouvement de sortie du Même dans direction au infiniment D'autre. *L'élection*, du point de vue de la philosophie de Lévinas, est la condition de possibilité de la subjectivité qui se re-signifie comme pensée de alteridade. Le discours religieux pour être possible comme l'éthique, donc, a besoin de s'ouvrir à la possibilité d'être contredire. Et la priorité de dire sur Dit n'est pas autre chose autrement que la priorité de l'éthique sur l'onto-théologie. Le discours religieux originnaire est l'éthique possibilité de se contredire et dire autrement, l'expérience de l'homme otage des tous autres.

Mots-clés: Dire prophétique. Election. Responsabilité. Subjectivité. Autre.